

A VOZ DO PASTOR

Roma, gemendo de saudade o brado,
via o Papa descer à sepultura
e dar a vida imaculada, pura
em holocausto ao mundo conturbado.

Mas eis que, vindo o dia assinalado,
põe termo à dor enorme que a tortura:
na Loggia a voz ressoa com doçura
do Angélico Pastor tão suspirado.

Ó Pai dos crentes, essa voz celeste
- meiga aurora da luz com que vieste
rasgar a treva que envolvia a terra –

aos homens clama que de amor fraterno
devem dar-se um abraço imenso, eterno,
gozando em paz os bens que a paz encerra!